



Task
Force
Ciências
Comportamentais

13 de junho de 2021

Relatório nº 3

PRIORIDADES DE AÇÃO
BASEADA NA EVIDÊNCIA
*INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS,
COMPORTAMENTAIS E DE
COMUNICAÇÃO/MOBILIZAÇÃO SOCIAL*



SÍNTESE

- Situação epidemiológica com transmissão comunitária de moderada intensidade e reduzida pressão nos serviços de saúde com necessidade de vigilância do aumento da incidência, em especial na população sem esquema vacinal completo; Variantes com transmissão comunitária: Alpha (88.4% dos casos); Beta (111 casos); Gamma (142 casos); Delta (92 casos; predominante em LVT).
- Baixa frequência de comportamentos de distanciamento físico e evitamento de contatos (prevalente no grupo etário dos 26-45 anos).
- Baixa percepção de risco de contágio e risco de doença severa/com complicações (ambas prevalentes no grupo etário dos 16-25 anos).
- Percepção de dificuldades em evitar confraternizar com familiares/amigos, ficar em casa e manter distanciamento físico (prevalente no grupo etário dos 16-25 anos, seguido do grupo dos 26-45 anos).
- Reportado baixo uso de máscara (prevalente no grupo etário dos 26-45 anos) e ventilação de espaços em contextos de elevado risco de contágio.
- Elevada intenção de vacinação/pessoas que reportam ter tomado vacina (menor prevalência nos 26-45 anos).
- Nível muito elevado de ameaça associada à situação pandémica - com elevado nº de indicadores de esforço (e.g. oposição/reatância às medidas de desconfinamento e às recomendações de comportamentos de proteção) e baixo nº de indicadores de suporte externo.

QUADRO SÍNTESE

Indicadores epidemiológicos ¹	Limiar ²	Situação presente ³	Prioridade ⁴
Posição na matriz de risco	Quadrante 2-3	≈ Quadrante 2	
R_t	< 1	≈ Nacional: 1.07	
Regiões		↑ Todo o continente >1 exceto Norte	
Incidência cumulativa a 14 dias (casos) por 100 mil habitantes	< 120	↑ Nacional: 79.3	
Grupo(s) etário(s)		↑ 20-29 anos (145)	
Regiões		↑ LVT (128)	
Concelhos		↑ Odemira (477); ↑ Paredes de Coura (316); ↑ Sertão (384); ↑ Sesimbra (260)	
Nº camas ocupadas em UCI por doentes COVID-19	< 245	↑ 72	
Taxa de positividade	< 4%	≈ 1.6%	
Concelhos		Sesimbra (8.9); Sertão (8.2); Oliveira de Frades (8.2); Monforte (7.7); Fronteira (7.4); Ponte da Barca (6.1); Miranda do Douro (5.6); Arruda dos Vinhos (5.2); Paredes de Coura (4.3); Ponte de Lima (4.2); Braga (4.2)	
% de população vacinada	>70-85%	↑ 39% (1 dose) ↑ 23% (2 doses)	
Comportamentos ⁵			
Uso de máscara – espaços interiores (sempre/maior parte das vezes)	>75-90%	≈ 95.9%	
Uso de máscara – espaços exteriores (sempre/maior parte das vezes)		↓ 82.2%	
Manutenção de distanciamento físico - esteve <15min e/ou a >2metros de pessoas não pertencentes ao agregado familiar		≈ 47.3%	
Uso de máscara em contexto de risco 1 – Se esteve >15min e a <2metros de pessoas não pertencentes ao agregado, usou máscara (sempre/maior parte das vezes)		↑ 77%	
Ventilação de espaços em contexto de risco – Se esteve >15min e a <2metros de pessoas não pertencentes ao agregado, abriu janelas/portas para o ar circular (sempre/maior parte das vezes)		≈ 72.9% (26-45 anos)	
Evitamento de contato - não esteve em grupos de 10 ou mais pessoas		≈ 66.6%	
Uso de máscara em contexto de risco 2 – Se esteve num grupo de 10 ou mais pessoas, usou máscara (sempre/maior parte das vezes)		≈ 76.6%	
Higienização das mãos		≈ 72.3% (26-45 anos)	
Comportamentos associados a autovigilância de sintomas (autoisolamento, ligar SNS24, ... quando identifica sintomas)		≈ 62.1%	
Preditores comportamentais ⁵		↗	
Oportunidade		↗	
Pouco/nada confiante na resposta de Serviços de Saúde à COVID19	< 15-25%	≈ 13.6%	
Perceção de medidas governamentais como pouco/nada adequadas		↑ 24.1%	
Motivação / Capacidade			
Dificuldade em usar máscaras (Difícil/Muito difícil)		≈ 10.40%	
Dificuldade em ficar em casa (Difícil/Muito difícil)		↑ 33.3%	
Dificuldade em evitar confraternizar com familiares/amigos (Difícil/Muito difícil)		≈ 45.40%	
Dificuldade em manter distanciamento (2 metros) (Difícil/Muito difícil)		≈ 30.80%	
Dificuldade em lavagem frequente das mãos (Difícil/Muito difícil)		≈ 69.2% (16-25 anos)	
Baixa perceção de risco de contágio		≈ 40.1% (26-45 anos)	
Baixa perceção de risco de doença severa/com complicações		≈ 3.70%	
Intenção de tomar vacina – Quer ser/já foi vacinado		≈ 44.30%	
		≈ 53.8% (16-25 anos)	
		≈ 37.20%	
		≈ 53.9% (16-25 anos)	
		≈ 91.1%	
		↓ 86% (26-45 anos)	

Indicadores de comunicação/mobilização social ⁶			
Avaliação de ameaça - <i>Indicador de percepção de risco sistémico (social, saúde, económico, ...)</i>	< 6	↑ 7.22	
Exigências - <i>Perigo</i>	< 23-43%	↓ 19.61%	
Exigências - <i>Esforço</i>		↑ 70.82%	
Exigências - <i>Incerteza</i>		↓ 9.58%	
Recursos - <i>Conhecimentos e capacidades</i>	> 23-43%	↑ 55.50%	
Recursos - <i>Disposições positivas</i>		↑ 31.57%	
Recursos - <i>Suporte externo</i>		↓ 12.94%	
- Indicadores qualitativos ⁶			
1. Exigências - <i>Esforço</i> (e.g. expressões de irritabilidade e desconfiança face às autoridades e face a quem comunica; percepção de inconsistência nas medidas e na sua aplicação; expressões de oposição/reatância face às medidas de desconfinamento e às recomendações de comportamentos de proteção).			
2. Exigências - <i>Perigo</i> (e.g. perigo associado às consequências do desconfinamento; perigo na toma de vacina).			
3. Exigências - <i>Incerteza</i> (e.g. desconhecimento, dúvidas e falta de informação relativamente ao processo de vacinação).			
4. Recursos - Disposições positivas (e.g. expressões de atenuação do risco associado à COVID-19).			

Nota metodológica

A presente ficha agrega dados recolhidos a partir de três métodos de recolha de indicadores, de diferentes fontes:

1. Monitorização de indicadores epidemiológicos a partir dos dados recolhidos para monitorização da situação epidemiológica incluindo o SINAVE Lab, TRACE COVID e outras fontes, por equipas da Direção-Geral da Saúde (DSIA-DEE) e do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (DE).
2. Monitorização de indicadores comportamentais por inquéritos online (autorrelato) recolhidos pelo “Barómetro COVID” da Escola Nacional de Saúde Pública.
3. Monitorização de indicadores de comunicação e mobilização social a partir da análise de comentários a notícias sobre COVID-19 publicados em redes sociais, recolhidos no âmbito da “Comunicação de crise e percepção de riscos” por equipas da Universidade Católica Portuguesa (FCH) e Direção-Geral da Saúde (DLSB).

Fontes de informação e legenda utilizadas na tabela apresentada:

¹ Relatório de monitorização das linhas vermelhas para a COVID-19 | [Relatório nº 11 - 11/06/2021](#); Incidência cumulativa a 14 dias (13/05 a 26/05/2021) – classificação ECDC; Relatório de situação de [11-06-2021](#); Relatório de vacinação – [semana 22](#) (27/12/2020 a 06/06/2021). Relatório SINAVE Lab de 07-06-2021. Mais informação:

<https://esriportugal.maps.arcgis.com/apps/dashboards/acf023da9a0b4f9dbb2332c13f635829>

² Limiar representa um valor de referência identificado a partir da literatura (ver Relatório de Monitorização das linhas vermelhas para a COVID-19, DGS/INSA) e/ou a partir de valores mínimos identificados em monitorizações de indicadores em curso (e.g. ENSP; ISPUP). Valores acima ou abaixo do limiar poderão representar um valor positivo ou negativo consoante o indicador; um valor dentro de um intervalo pode ser considerado um “alerta” (com cor amarela), representando uma margem de incerteza sobre se um valor é “suficientemente” protetor ou um risco, estando dentro deste.

³ Legenda: ↑ Aumento / ≈ Manutenção / ↓ Redução no indicador face ao período anterior.

⁴ Prioridade de ação nos indicadores identificados: Vermelho/Intervenção no indicador - Prioridade elevada (ultrapassado o limiar E manutenção de uma situação negativa ou pioria no indicador face ao período anterior); Amarelo/Vigilância do indicador - Prioridade média (ultrapassado o limiar OU manutenção de uma situação negativa ou pioria no indicador face ao período anterior); Verde/Manutenção no indicador - Prioridade baixa (não ultrapassado o limiar E melhoria no indicador face ao período anterior).

⁵ ENSP – Barómetro COVID - quinzena de 15 a 28-05 – dados fornecidos diretamente pela equipa da ENSP.

⁶ UCP- Relatório de Monitorização de Redes Sociais de [20 a 27-05-2021](#). Nota: Intervalo de 23-43% determinado a partir de valores 10% acima/abaixo de 33%, correspondente a um valor obtido com base numa distribuição aleatória pelas 3 sub-categorias dentro de cada categoria de indicadores: Exigências (100% = 33.33% Perigo + 33.33% Esforço + 33.33% Incerteza) e Recursos (100% = 33.33% Conhecimentos e capacidades + 33.33% Disposições positivas + 33.33% Suporte externo). Um valor dentro de um intervalo pode ser considerado um “alerta” (com cor amarela), representando uma margem de incerteza sobre se um valor é “suficientemente” protetor ou um risco, estando dentro deste (23-43%), enquanto acima deste encontram-se valores muito negativos se forem exigências e valores muito positivos se forem recursos. *Nota metodológica:* A análise baseia-se na codificação de expressões de Exigências identificadas pelos cidadãos associadas à pandemia (e.g. perigo para a saúde, esforço adicional exigido, incerteza sobre o presente e futuro) e dos Recursos que consideram estar disponíveis para enfrentar estas exigências (e.g. conhecimentos sobre como se protegerem, “atitudes positivas”, suporte social e emocional). A evolução longitudinal destes indicadores e respetiva nota metodológica pode ser consultada em: <https://covid19.min-saude.pt/comunicacao-de- crise-e-percecao-de-riscos/>